

Editorial

Nesta edição Ibiapina e cols correlaciona dados de autoeficácia, ansiedade e depressão de um grupo de pacientes em tratamento oncológico em um hospital de alta complexidade. Mostra que a autoeficácia pode ser um componente importante na regulação do humor desses pacientes.

Pereira e Kamikava apresentam o caso de uma paciente que sente dor como consequência de uma Doença Arterial Obstrutiva. A forma como estabeleceu seus vínculos sociais por meio do seu discurso histórico trouxe uma série de repercussões em seu período de hospitalização que serão discutidas ao longo do artigo.

Já Brito e cols avaliaram a percepção da equipe de enfermagem de uma unidade hospitalar e de uma unidade de emergência frente ao comportamento suicida. Esta pesquisa original traz percepções únicas a respeito da formação desses profissionais da saúde frente ao comportamento suicida.

A experiência de irmãos de crianças com câncer e como elas vivenciam este diagnóstico, foi o tema da revisão sistemática de literatura feita por Giesta e cols.

Aproveitem a leitura!

Mirian Akiko Furutani de Oliveira

Editor